

MATERIAIS DO SÍTIO ROMANO DO LAMEIRO DE TOMAR, FRATEL
(VILA VELHA DO RÓDÃO)

A.M. Dias DIOGO
João CATARINO

Os materiais que agora publicamos são provenientes de recolhidas superficiais efectuadas durante o Verão de 1979, pelo segundo subscritor deste estudo, no sítio do Lameiro de Tomar, freguesia do Fratel, concelho de Vila Velha do Ródão.

Encontra-se situado a cerca de 200 m. para Oeste da povoação do Marmelal, numa zona xistosa, de pequena elevação relativa (cota: 299 m.) e rodeada por várias pequenas ribeiras.

O local já tinha sido anteriormente referenciado (F. HENRIQUES *et alii*, 1986, p. 18, n.º 37), que a consideram uma estação de superfície, possivelmente de época romana.

Excepto pelo prato n.º 1, uma sigillata clara de proveniência norte-africana e datável dos Flávios, ou talvez ainda anterior, até aos meados do século II (HAYES, 1972, p. 29), todas as restantes peças aqui estudadas apresentam pastas características de fabricos regionais.

O fragmento n.º 3, pertence a uma ânfora de tipo Lusitana 13, possivelmente vinária e com uma cronologia situável no século II. Os pesos de tear n.ºs 4 e 5, atestam-nos a existência de tecelagem neste sítio arqueológico.

Tanto as características geomorfológicas do sítio, quanto os tipos e as cronologias dos materiais que aqui estudamos, apontam para que estejamos em presença de uma *uilla*.

CATÁLOGO

1 - Fragmento de boca e parede de prato em terra sigillata clara A, forma Hayes 5.

Lábio em aba muito saliente, com uma canelura na face superior.

Pasta laranja-claro, muito fina e compacta, com minúsculas calcites. Superfícies de textura micro-granulosa, com "verniz" alaranjado, homogéneo e de brilho acetinado.

- 2 -Fragmento de boca, colo e bojo de pote.
Lábio em aba arqueada. Colo muito curto e côncavo.
Pasta bege-alaranjada, de textura folheada e arenosa, com quartzos, calcites, inclusões negras e abundantes pequenos nódulos ocres. A superfície externa conserva vestígios de um engobe fino e alaranjado.
- 3 -Fragmento de boca, colo e asa de ânfora, tipo Lusitana 13.
Lábio de fita, curto, saliente e bilobado por um chanfro profundo. Asa arqueada, de fita ovalada, arrancando do colo e do lábio.
Pasta alaranjada, com um cerne mais acinzentado, de textura folheada, com quartzos, calcites, pequenos nódulos cerâmicos e abundantes minúsculas micas prateadas.
- 4 -Fragmento de peso de tear, partido no topo.
Forma de tronco de pirâmide, com um furo bitroncocónico no topo.
Pasta rosada, manchada, arenosa, com abundantes quartzos, calcites, partículas negras, pequenos nódulos ocres e palhetas de micas prateadas e douradas.
- 5 -Peso de tear, danificado no topo.
Forma de tronco de pirâmide, com um furo bitroncocónico no topo.
Pasta laranja-avermelhada, de textura folheada e arenosa, com abundantes quartzos, calcites e nódulos ocres.

QUADRO DAS MEDIDAS DOS ATRIBUTOS DOS VASOS

Nº	Bordo			Asa	
	Diâm.	Altu.	Espes.	Larg.	Espe.
1	-	6	14	-	-
2	128	7	14	-	-
3	160	18	17	48	20

QUADRO DAS MEDIDAS DOS ATRIBUTOS DOS PESOS DE TEAR

Nº	Altura	Fundo		Topo	
		Larg.	Espe.	Larg.	Espe.
4	-	53	56	-	-
5	144	71	57	-	44

BIBLIOGRAFIA

- DIOGO, A.M. Dias, 1987, Quadro tipológico das ânforas de fabrico lusitano, *O Arqueólogo Português*, Sér. IV, 5, p. 179-191.
- HAYES, J.W., 1972, *Late Roman Pottery. A Catalogue of Roman Fine Wares*, Londres.
- HENRIQUES, Francisco et alii, 1986, Vila Velha do Ródão. Carta arqueológica do concelho, *Informação Arqueológica*, 6 (1984), p. 9-22.

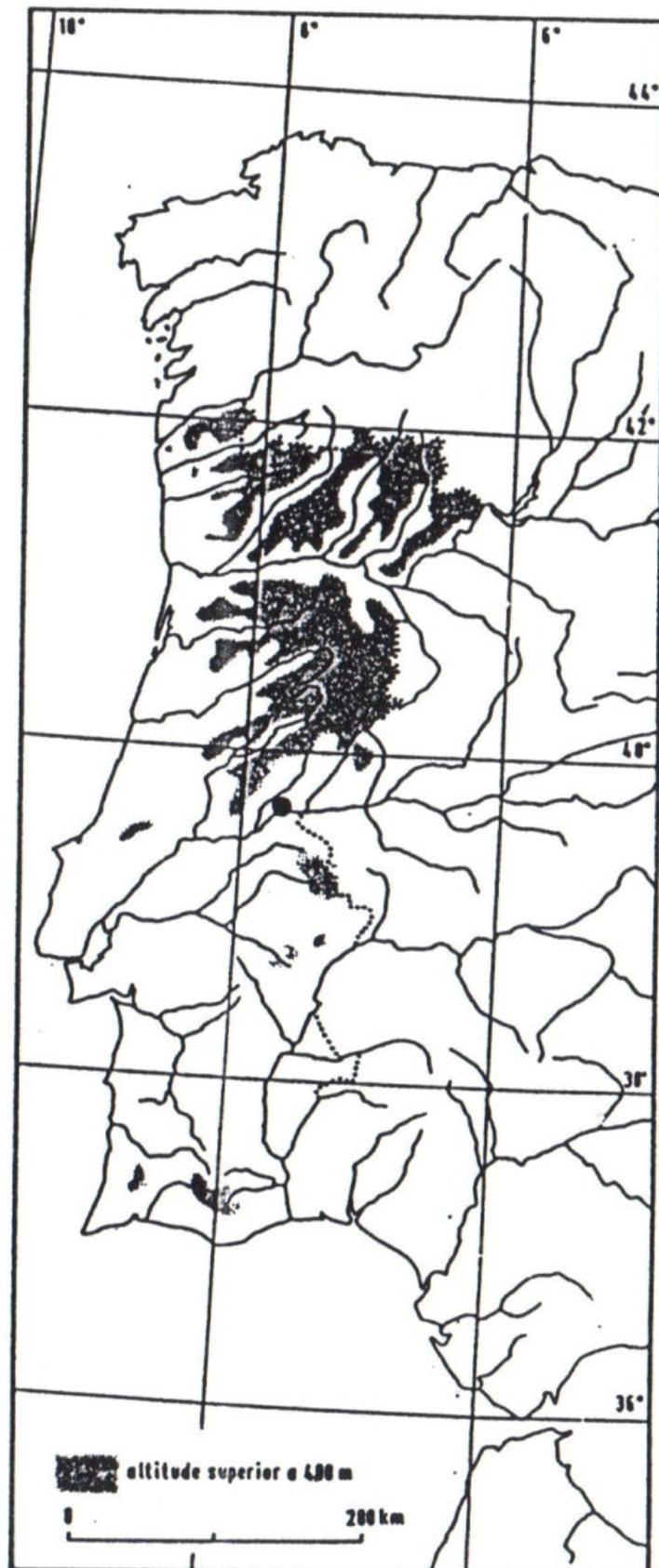


FIG. 1. MAPA DE LOCALIZAÇÃO GERAL DO LAMEIRO DE TOMAR.

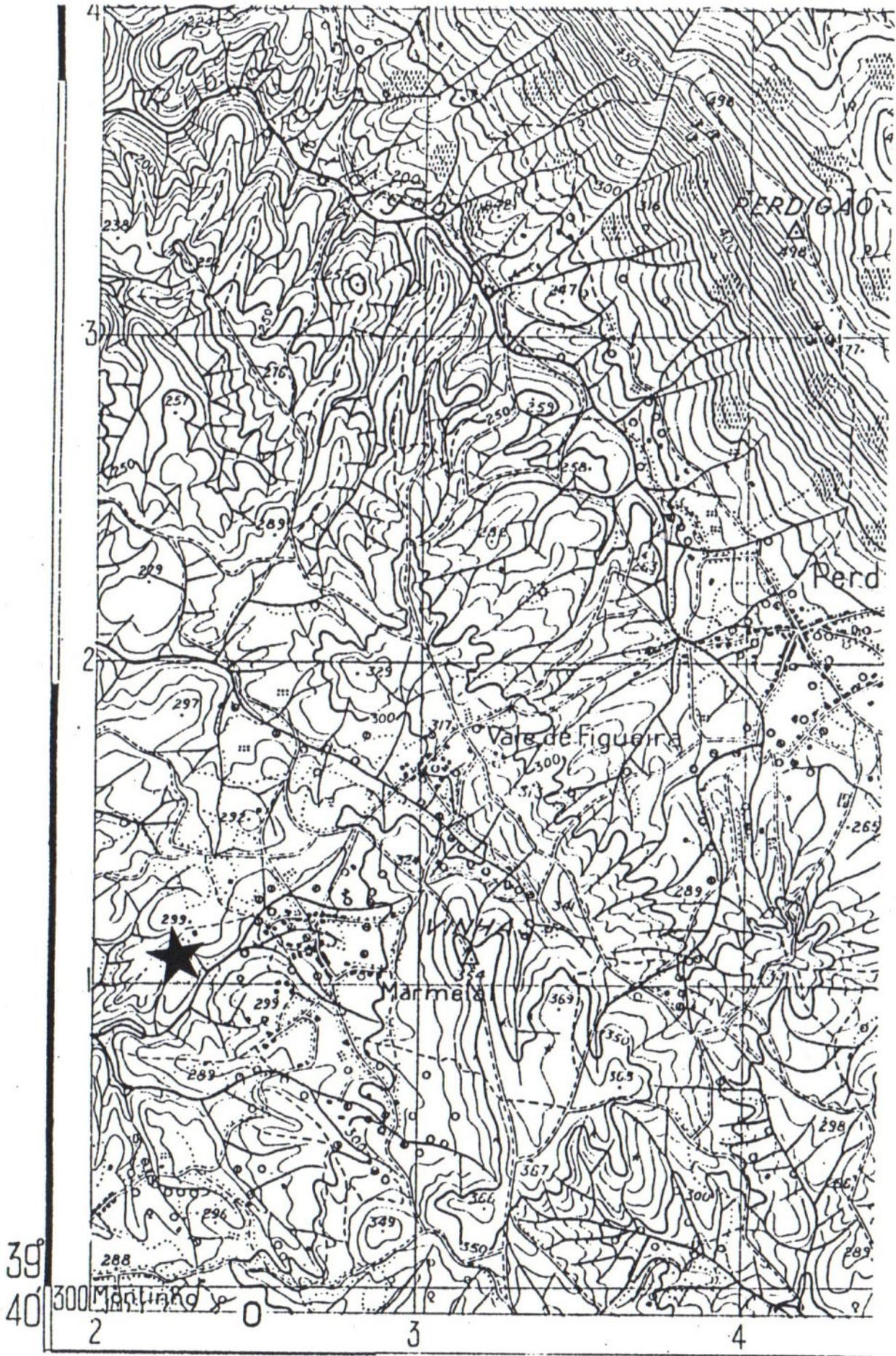


FIG. 2. LOCALIZAÇÃO DO LAMEIRO DE TOMAR NA CARTA MILITAR 1/25.000, FOLHA 303.

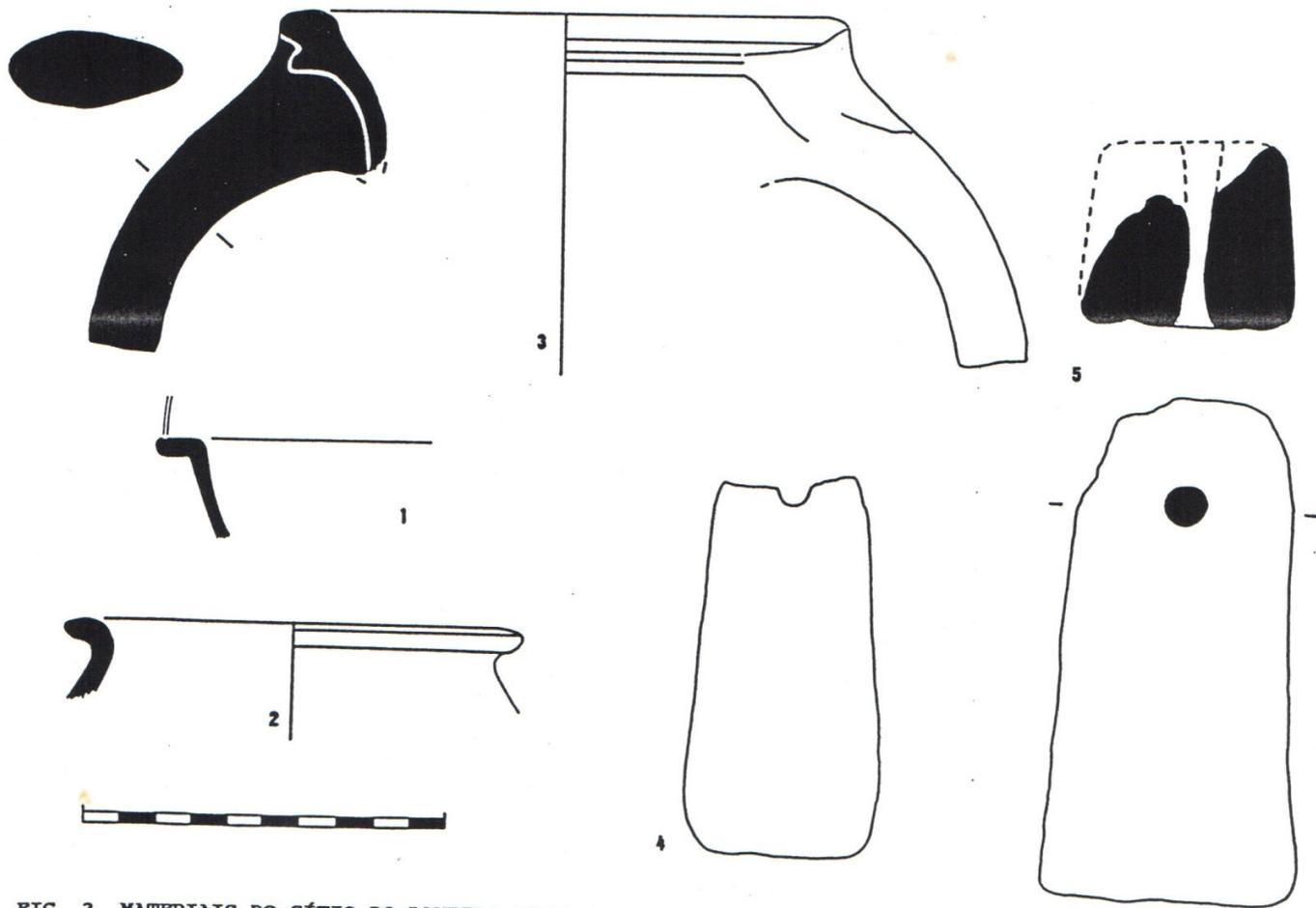


FIG. 3. MATERIAIS DO SÍTIO DO LAMETRO DE TOMAR